**Um Convite para Exaltar a Jesus**

Uma Declaração da Liderança Executiva da Associação Geral e dos Presidentes de Divisão.

11 de abril de 2018 / Silver Spring, Maryland, Estados Unidos / Liderança Executiva da Associação Geral e Presidentes de Divisão.

Honrar e exaltar a Jesus é o compromisso fundamental da Igreja Adventista do Sétimo Dia e sustenta sua mensagem profética, a qual está expressa nas 28 Crenças Fundamentais. Salvação só pela fé levando a uma vida de discipulado a Jesus é o objetivo de nossa missão. Ao proclamarmos as três mensagens angélicas, asseguremo-nos de que Cristo esteja no centro de todas as nossas atividades e iniciativas.

Várias entidades dentro e fora da organização da Igreja foram fundadas com o propósito de exaltar o nome de Jesus. Tal honrosa tarefa também traz o desafio de proclamar um Cristo em harmonia com a Sua Palavra. É nossa convicção que o Jesus que os adventistas do sétimo dia devem seguir e imitar é Aquele revelado na Bíblia - Aquele que se apresentou como a Verdade e confirmou a autoridade das Escrituras. É da maior importância nunca esquecermos que Jesus se identificou com “o caminho, a verdade e a vida” (Jo 14: 6). Ele realmente é o Verbo (Jo 1: 1).

Muitas pessoas pedem conselhos aos líderes da Igreja sobre como se relacionar com algumas iniciativas e organizações, algumas das quais são bem estabelecidas e amplamente aceitas, como as entidades reconhecidas pela ASI (Adventist-Laymen’s Services & Industries, correspondente a Federação dos Empreendedores Adventistas do Brasil) que há muito cooperam com a Igreja e sua liderança. Um desenvolvimento mais recente é o *One Project* (agora aparentemente em transição para se tornar o *Global Resource Collective*), sobre o qual algumas questões foram levantadas. Portanto, a liderança executiva da Associação Geral, junto aos presidentes de divisão decidiu oferecer algumas orientações sobre a avaliação de qualquer iniciativa que vise o endosso da Igreja.

Elogiamos aqueles que, antes de se unirem a qualquer iniciativa ou movimento, estudam para avaliar se tais movimentos estão de acordo com a vontade revelada de Deus (At 17:11). Como o próprio Jesus nos aconselhou: “Por seus frutos os conhecereis” (Mt 7:16). Ele também deu a advertência: “Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus” (Mt 7:21).

Em harmonia com a convicção expressa anteriormente que o nome de Jesus deve ser exaltado de forma consistente com a Sua revelação proposicional nas Escrituras, convidamos os nossos líderes de igreja e todos os indivíduos preocupados a avaliar os fundamentos bíblicos de qualquer ministério ou iniciativa evangelística à luz de Isaías 8:20: “À lei e ao testemunho! Se eles não falarem segundo esta palavra, é porque não há luz neles”.

A Igreja está ansiosa por trabalhar com todos os que compartilham sua mensagem profética expressa nas 28 Crenças Fundamentais. À luz de questões que foram levantadas em relação a algumas iniciativas recentes, as seguintes perguntas, embora não exaustivas, fornecem algumas orientações para uma avaliação desses grupos. Apelamos a todas as organizações e iniciativas que estão unidas conosco em missão de reafirmar ou responder positivamente em seus canais de comunicação oficiais às seguintes questões cruciais:

1. O que significa aceitar a Jesus Cristo? Quando dizemos que aceitamos a Cristo, isso é um Cristo místico da experiência apenas, ou significa uma aceitação das verdades doutrinárias que Ele ensinou, ou ambos? Esse ministério ou iniciativa defende a expiação substitutiva de Jesus?

2. Como eles entendem o papel da doutrina na fé cristã? Existe uma conexão orgânica entre a pessoa de Cristo e os ensinamentos ou doutrinas de Cristo? Existe o entendimento de que conhecer a Cristo necessariamente inclui conhecer e viver Seus ensinamentos e as verdades bíblicas que Ele ensinou?

3. Eles entendem e apoiam a mensagem e missão da Igreja Adventista à luz de sua missão profética? Como eles expressam sua compreensão de 1844 e do ministério de Cristo no santuário celestial?

4. Eles têm uma compreensão clara da singularidade do movimento adventista do sétimo dia? Estão claros quanto a como a fé adventista difere de outras denominações evangélicas que exaltam Jesus?

5. Qual é o entendimento deles sobre a criação? Os envolvidos em novos ministérios e iniciativas acreditam que Deus criou o mundo em seis dias literais e descansou no sétimo dia em um passado recente como entendido e votado em nossas 28 Crenças Fundamentais?

6. Qual é o entendimento deles sobre a autoridade bíblica e interpretação profética? Eles aceitam a explicação historicista da profecia bíblica e compartilham a compreensão adventista do chifre pequeno de Daniel 7, os poderes da besta de Apocalipse 13 e o anticristo da Escritura, e que a fidelidade a Cristo acabará culminando em um conflito sobre a lei de Deus com o sábado no centro dessa controvérsia final?

7. Devido às percepções atuais de gênero e sexualidade, que contradizem o ensino bíblico sobre o matrimônio e a família como aceito pela Igreja Adventista do Sétimo Dia, essas perguntas pertinentes também devem ser feitas: Como eles entendem a identidade de gênero e a questão dos relacionamentos LGBTQ + com os membros da igreja, à luz das Escrituras? Eles têm uma compreensão clara, inequívoca e bíblica sobre esse assunto?

Organizações, grupos ou indivíduos que não podem afirmar as 28 Crenças Fundamentais da Igreja Adventista do Sétimo Dia e fornecer respostas claras e inequívocas para as perguntas acima não devem esperar o endosso das organizações da Igreja. A liderança executiva da Associação Geral junto com os presidentes de Divisão convida todos os membros e entidades da Igreja a defender o nome de Jesus, apresentando-o ao mundo e vivendo de acordo com a Sua vontade. Ao fazê-lo, Jesus deve ser proclamado em conexão com a verdade revelada na Bíblia e compreendida pelos adventistas do sétimo dia. Consequentemente, reafirmamos nosso maior compromisso, que é pregar “a Jesus Cristo, e este crucificado” (1Co 2:2).

*Liderança Executiva da Associação Geral e dos Presidentes de Divisão.*